



**JORNAL**  
**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>

Campos Novos, 14 de Setembro de 2018

**ANO 10** EDIÇÃO **130**

Mala Direta  
Básica

9912348963/2014-DR/SC  
COPERCAMPOS

 Correios

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.



ACESSE A VERSÃO  
DIGITAL DO JORNAL  
COPERCAMPOS.



# Continuidade no campo

Pág. 18 e 19

O amor pela terra e os exemplos familiares possibilitam que os jovens prosperem na propriedade rural.

# Recorde em faturamento. Olhos no futuro

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos



O mês de agosto foi de grandes resultados para a nossa cooperativa. Registramos o maior faturamento mensal da história ao atingir mais de R\$ 205 milhões, o maior valor registrado desde a fundação da Copercampos. Mesmo diante de tantas dificuldades enfrentadas neste ano, graças ao empenho de nossos profissionais, parcerias sólidas e o compromisso de nossos clientes e associados, obtivemos este expressivo resultado.

Estes números são o reflexo da união das pessoas em promover o desenvolvimento das atividades com sustentabilidade. Na Copercampos, as mãos

se unem por objetivos maiores e desejamos que toda essa dedicação para alcançar metas, esteja presente nas propriedades de nossos associados.

Recebemos ainda neste mês de agosto, o reconhecimento por nossos projetos sustentáveis. A Editora Expressão coroou a construção da Usina Fotovoltaica, no Prêmio Expressão de Ecologia 2018 e ficamos honrados em poder, mais do que reduzir custos, promover o desenvolvimento contínuo de nossas atividades com ações ambientalmente corretas.

Prosperar no campo está cada vez mais desafiador. Enfrentamos diariamente oscilações de mercado, clima e leis, que prejudicam o planejamento rural e fazem o produtor repensar seus investimentos. As leis, especialmente, e imposições retrógradas, como a suspensão do uso de princípios ativos como o glifosato, já revogadas, prejudicam quem produz as riquezas do país. Visualizamos incoerências na sociedade quanto a importância do produtor rural que tanto faz pela manutenção econômica e social do Brasil. A valorização do homem do campo passa pela informação e comunicação assertiva e cabe a todos nós, transmitirmos estas mensagens de otimismo e de que nós produtores rurais, fazemos nossa parte pelo crescimento da nação.

O momento é de decisões, de fazer valer os nossos direitos. As eleições acontecem no próximo mês e temos hoje, informações diárias para que possamos analisar e tomar as melhores decisões de quem nos representará no poder público. Os candidatos carregam o lema da renovação e precisamos sim renovar, não só os políticos, mas o sistema que tanto impõe a sociedade deveres, e esta não recebe o que é de direito. Para renovar precisamos refletir sobre as escolhas e é o que devemos fazer para que não tenhamos tanta instabilidade em nosso Brasil.

## Um novo ciclo

Iniciamos neste mês de setembro, uma nova safra de grãos nas culturas de verão. Nossas expectativas são de uma ótima safra. Continuamos a utilizar a máxima tecnologia para produzir milho, feijão e soja. Desejamos que nossos associados e clientes continuem a fazer sua parte, com esperanças de que o clima colabore para termos altas produtividades. Nosso trabalho no campo não para e nossa missão é produzir hoje e amanhã, buscando sempre um futuro melhor. Um abraço e boa leitura de nosso jornal.

## Diretor Executivo promove palestra na Unoesc - Joaçaba

Acadêmicos do curso de Administração da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc, campus de Joaçaba/SC, estiveram na noite de 29 de agosto, participando de uma palestra com o Diretor Executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias.

Na oportunidade Clebi Renato Dias abordou temas como, custos de produção, o futuro do agronegócio no país, além das perspectivas para o mercado de grãos, com ênfase na comercialização da soja. A palestra foi direcionada aos acadêmicos da 8ª fase do curso de administração, sob coordenação do professor Acilão Gonçalves Antunes.

De acordo com o Diretor através de encontros como estes, é possível repassar aos futuros administradores informações importantes, para que eles ampliem seus conhecimentos e conheçam um pouco mais sobre a realidade do agronegócio brasileiro e sua importância para a economia da região, país e do mundo.



## EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaias Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Artico Tadeu Faé

Célio Dilso Tesser

Gerson Assis Stein

Juliano Weber

Leonir Severo

Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | TIRAGEM: 2.200 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

### Missão Copercampos

“Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade”

### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.



■ Orkestra® SC  
■ Ativum®  
■ Versatilis®

# CADA DESAFIO NA CULTURA DA SOJA É ÚNICO. A MELHOR SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO, TAMBÉM.

A BASF desenvolve tecnologias de alta performance para o controle da ferrugem e outras importantes doenças. É assim, com soluções completas e customizadas para cada lavoura, que ajudamos o produtor a preservar o seu legado e potencializar seus resultados.



Conheça as soluções BASF para o manejo completo da soja.

☎ 0800 0192 500

f facebook.com/BASF.AgroBrasil  
www.agro.basf.com.br  
www.blogagrobASF.com.br  
www.soja.basf.com.br

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Orkestra® SC nº 08813; Ativum® nº 11216; Versatilis® nº 001188593.

**BASF**  
We create chemistry

## Dia de Campo – Culturas de Inverno acontece em outubro



**A** Copercampos desenvolve anualmente, pesquisas para validar novas cultivares de culturas de verão e inverno. Os eventos em formato de Dias de Campo buscam apresentar o trabalho técnico e também fomentar a diversificação de culturas nas propriedades da região.

O Dia de Campo Copercampos – Culturas de Inverno busca apresentar novas oportunidades aos produtores rurais. Neste ano, o evento está agendado para o dia 24 de outubro, no Campo Demonstrativo Copercampos, localizado nas margens da BR 282, km 347.

De acordo com o Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, coordenador do Campo Demonstrativo, o evento deste ano apresentará novas cultivares de culturas de inverno, como trigo, aveia, triticale e trigo duplo propósito, além de trabalhos com adubações diferenciadas, manejo fitossanitário e apresentação de plantio de diferentes tipos de pastagens de inverno na mesma área.

“O Dia de Campo de Inverno é realizado para que possamos apresentar novidades em cultivares e manejo de culturas como trigo, cevada, aveia, triticale, centeio, e tem características diferenciadas. Reunimos profissionais de empresas parceiras em estações, onde são apresentadas soluções para manejo de plantas daninhas e pragas, sistemas de adubação em solo e foliares, além de trabalhos desenvolvidos pela equipe do Campo Demonstrativo. É um evento que realizamos para os produtores que investem nas culturas de inverno e também em pastagens para integração de atividades, pois acreditamos que fomentando o desenvolvimento de uma safra de inverno equilibrada teremos resultados positivos durante todo o ano na propriedade rural. Convidamos a todos os produtores da região para prestigiar este evento que é diferente do Dia de Campo de verão, mas que tem a missão de propagar conhecimentos sobre as culturas de inverno”, ressaltou Fabrício.

## Produtores associados participam de evento de lançamento de fertilizantes foliares



**P**rodutores rurais, associados da Copercampos da região de Campos Novos, além de profissionais da área técnica e comercial da cooperativa, participaram na noite de quinta-feira, 23 de agosto, no Restaurante Minami, em Campos Novos/SC, do lançamento de produtos da linha YaraVita.

Na oportunidade, representantes da empresa Yara estiveram repassando as novidades da empresa na linha de fertilizantes foliares, como os produtos YaraVita Folicare e YaraVita Biotrac. Os produtos integram programas nutricionais da empresa, como por exemplo, para soja, e já foram utilizados por alguns produtores da cooperativa na safra 17/18.

De acordo com o Especialista em Nutrição Foliar, Diego Beltrame Rodrigues, os programas nutricionais da empresa são compostos por produtos, ferramentas digitais e conhecimento das culturas, com o objetivo de aumentar a produtividade e rentabilidade dos produtores.

“YaraVita é a linha de nutrição foliar da Yara e realizamos o lançamento de dois novos produtos que compõe o segmento. Um deles é o Biotrac, que estamos lançando para soja, produto que contém nutrientes essenciais para a cultura (Zinco, Boro, Nitrogênio e Potássio) e extrato de algas e a premissa do produto é da cultura passar por todos os estresses abióticos durante o ciclo dela, além disso extrapolar todo o potencial produtivo que a cultivar possa ter. No caso do Folicare, os produtores da região já conhecem porque muitos já utilizaram na safra passada, mas agora fazemos o lançamento oficial da marca e esse produto encaixa no momento de enchimento de grãos da cultura para que possamos ter grãos mais pesados resultando em uma produtividade maior”, ressaltou Diego.

Os produtos buscam auxiliar o agricultor na busca por melhores resultados em produtividade e suplementar alguma deficiência ocorrida durante os ciclos anteriores. “A ideia é trabalhar a necessidade da cultura da soja, como o cenário dos estresses e no cenário do enchimento de grãos, para aumentar a eficiência de tudo que a planta acumulou durante o ciclo, trabalhando este último componente que é o peso de grãos. São ferramentas de complementação que vão solucionar problemas durante o ciclo da cultura e que amenizam possíveis perdas que se possa ter”, explicou ainda o especialista em Nutrição Foliar da Yara.

A equipe da Yara, composta por profissionais de pesquisa e de mercado, repassou ainda as novidades da empresa em fertilizantes de solo e os investimentos da empresa no setor. Entre os presentes, estava o Gerente de Produtos da Yara, Guilherme Xavier.

# Copercampos realiza palestra show na APAE

Evento foi direcionado aos alunos e seus familiares em lembrança a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018.



**A** Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018, lembrada de 21 a 28 de agosto, oportunizou o debate e reflexões à sociedade sobre o dever da igualdade para inclusão.

A Copercampos, que desenvolve na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Campos Novos, o projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, com oficinas de atividades físicas e de Bocha PC, busca integrar as pessoas com deficiência e também suas famílias.

Pensando nisso, a cooperativa, por meio da palestrante Luciane Maria Batista Antunes e sua personagem Lucyan Maryan promoveu palestra show com o tema “Trilha sonora da vida”, no dia 22 de agosto no Ginásio da APAE. O objetivo foi de compartilhar momentos de reflexão, alegria

e descontração. Por meio de músicas que marcaram época, relembrando fases da vida das pessoas, desde a infância até a melhor idade, a palestra de muito entusiasmo, determinação e motivação, proporcionou muitos risos e destacou a importância da felicidade para viver com qualidade.

Com base no tema “Família e pessoa com deficiência, protagonistas na implementação das políticas públicas” a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018 busca reafirmar no contexto desse movimento, a importância da participação da família, em todos os processos de vida de seus filhos, seja educacional, de desenvolvimento, de habilitação e reabilitação, e demais projetos, como na gestão das APAES.

A atividade da Copercampos com os participantes do Projeto Alegria de Viver e suas famílias integram o programa do Dia de Cooperar, desenvolvido pelas cooperativas brasileiras dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

## Visita na matriz

O Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, o secretário Sérgio Mânica, os Diretores Executivos Clebi Renato Dias e Júlio Alberto Wickert e o Conselheiro Fiscal Jair Socolowski, receberam no dia 14 de agosto, os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Campos Novos.

A visita dos alunos faz parte do programa de integração da cooperativa com a comunidade, dentro do Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos. Dienifer Terezinha Pereira, aluna da APAE, em nome dos alunos destacou a alegria em poder participar das oficinas. “É a melhor coisa participar do projeto nas terças-feiras. Eu agradeço muito a Copercampos e a professora Ana Maria por ter esse projeto na APAE. É muito legal, eu danço, faço um monte de coisa e adoro participar”, afirmou.

**COOPERAR**  
é preservar a vida.

**Claudinei da Silva**  
Gerente do Super Auriverde

**Lis Elenia Zerbieli**  
Consumidora da Aurora

A **cooperação** faz a diferença por um mundo melhor. É uma escolha para crescer em equilíbrio e de forma sustentável, enfrentando os desafios e alcançando juntos o objetivo principal, sempre tendo em vista o bem-estar de todos. **Cooperar** está na gente e na mesa de muitos brasileiros.



# Ela corre com a nossa cooperativa

A revelação do atletismo brasileiro, Danieli Silva, conhece e vive o cooperativismo.

**P**ara muitos, os atletas são exemplos de superação. Mas a história de Daniele da Silva ultrapassa a força de vontade para atingir seus objetivos. Ela, que participou do Programa Jovem Aprendiz na Copercampos, continua a carregar conceitos do cooperativismo e também as cores da nossa cooperativa.

Atleta federada e que representa a União Catarinense de Atletismo – UCA, do município de São José/SC, Dani Silva é patrocinada pela Associação Atlética Copercampos – AACC. Nesta edição do Jornal Copercampos, você conhece um pouco da história desta atleta que é recordista nos 1.500 metros rasos na Olimpíada Estudantil Catarinense - Olesc, com o tempo de 4:50 e está em 2º Lugar no Ranking Nacional para atletas até 23 anos na mesma categoria em 2018, além de estar em 5º lugar no sub-23 sul-americano e em 5º Lugar no Ranking Brasileiro para adultos na categoria de 1.500m.

A atleta de alto rendimento que já participou de diversas competições oficiais tanto no Brasil como no Exterior, ostentando o 1º lugar no ranking brasileiro na prova dos 1.500 metros dentro da categoria menores, é um exemplo de talento e comprometimento com o esporte.

Sexta filha de sete irmãos, de origem humilde, a atleta que iniciou com 13 anos no atletismo escreve a cada competição, uma nova história no atletismo brasileiro. A eficiência nas provas é resultado da dedicação diária nos treinamentos. O objetivo maior de Dani é a classificação para disputar os Jogos Olímpicos, o que para ela, será a realização de um sonho.

“Iniciei no atletismo com 13 anos de idade e com 14 anos já tive uma vitória em um campeonato estadual, ficando em terceiro lugar na Olesc na categoria de 1.500 metros para atletas de até 17 anos. Com o resultado decidi investir mais na carreira e com 15, 16 e 17 anos fui tricampeã da mesma competição, sendo recordista até hoje nos 1.500 metros rasos da Olesc, quando tinha 16 anos”, conta.

A atleta que hoje está com 20 anos, tem um histórico de sucesso. Bicampeã brasileira para menores ainda com 16 anos e recordista brasileira, a atleta que já representou o Brasil em competições de pista e também de Cross Country, se divide diariamente entre treinamentos, trabalho e estudos.

“Muitos visualizavam que eu tinha talento e foi por isso que iniciei, mas não existe só o sucesso com o talento. É preciso força de vontade, superação, então hoje eu amo o que faço e me dedico muito para alcançar meus objetivos e sonhos. Acordo muito cedo, treino, trabalho, e estou cursando Educação Física no período noturno. Tenho um grande sonho de disputar uma olimpíada e é meu foco. Estou trabalhando para atingir o índice olímpico para a próxima olimpíada, que acontece em 2020 (Tóquio-Japão), mas no atletismo trabalhamos sempre a longo prazo, então, se não conseguir agora, vou trabalhar muito para 2024, quando estarei no auge do meu estado físico”, ressaltou Daniele Silva. Os Jogos Olímpicos de 2024 acontecem em Paris, na França.

A atleta ressalta que o apoio da Copercampos para treinamentos e também disputar as competições, foi o primeiro da carreira. “Nunca tive muito apoio, sou patrocinada pelo Clube UCA de São José, mas com o apoio da Copercampos consigo ir em outras competições nacionais para elevar meu nível e atingir meus objetivos”, explicou Dani Silva, que já recebeu apoios pontuais da Copercampos em competições internacionais, mas que em 2018, está recebendo todo o apoio necessário da AACC para buscar o topo do atletismo nacional.

Dani Silva enaltece o apoio da cooperativa que também possibilitou seu início das vivências no mercado de trabalho, quando participou do Programa Jovem Aprendiz. “Com todas essas oportunidades que estão aparecendo na minha vida, quero dar o meu melhor. Apesar das dificuldades que sei que vou encontrar, acredito que são elas que fazem a vida ser um desafio tão especial e são elas que nos convencem de que somos capazes de conquistar as coisas. Ainda vou chegar nas Olimpíadas, levando a Copercampos comigo. A cooperativa faz parte da minha vida, assim como de todas as pessoas de nossa cidade e espero correr sempre com o apoio e energia das pessoas cooperativistas e com o símbolo da Copercampos em meu uniforme”, finalizou Daniele Silva.



# A COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE GENÉTICA E TECNOLOGIA.

Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant™**

Alta produtividade, sanidade e rentabilidade para a sua lavoura?

Conte com o portfólio da Brevant™ Sementes – genética de ponta combinada com as mais avançadas técnicas de melhoramento e biotecnologia.

acesse e descubra  
**brevant.com.br**

 **CORTEVA™**  
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont

0800 772 2492

™ Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários.  
©2018 Corteva Agriscience.



**BREVANT™**  
sementes

## Núcleo Feminino desenvolve atividades sobre plantas medicinais

Treinamento sobre chás e ervas medicinais foi desenvolvido para mulheres da Copercampos.



**A**s integrantes do Núcleo Feminino Copercampos participaram no dia 21 de agosto, na sala de treinamentos do Supermercado Copercampos do Bairro Aparecida, em Campos Novos/SC, de curso sobre chás e ervas medicinais com Gilda S. Valente – responsável pelo Horto de Plantas Medicinais de Pinhalzinho/SC.

Na oportunidade, Gilda repassou informações sobre as plantas medicinais, formas de secagem, cuidados durante e após a colheita, onde se concentram os princípios ativos de cada planta e como preparar os chás.

Além de abordar o poder das plantas medicinais na promoção da saúde, Gilda realizou palestra sobre o tema, com informações relevantes para se ter uma boa saúde, como os cuidados com alimentação, ingestão de líquidos e praticar atividades físicas.

Além do treinamento, as mulheres da Copercampos devem visitar ainda neste ano, o Horto de Plantas coordenado por Gilda em Pinhalzinho, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre o tema e obter a máxima qualidade de vida utilizando chás medicinais em suas necessidades.

## Mulheres cooperativistas participam de workshop “Eu no papel profissional”

A Copercampos, com apoio do Sescop/SC, realizou no auditório da matriz, em Campos Novos/SC, no sábado, 1º de setembro, o workshop “Eu no papel profissional”, com a Neuropsicóloga Mariléia Ramos da Silva, da empresa Neurhotec.

O encontro direcionado para as mulheres do Núcleo Feminino Copercampos, funcionárias e esposas dos profissionais da cooperativa teve o objetivo de proporcionar às participantes, um processo de autoconhecimento e desenvolvimento do seu papel profissional, com as influências conscientes e inconscientes nas atividades profissionais.

Na oportunidade, Mariléia abordou conteúdo para que as mulheres identificassem seu tipo de personalidade, como usá-la a seu favor para obter sucesso no trabalho, como saber se está no lugar certo e como conciliar vida profissional com outros papéis.



## Ararcam celebra Dia Nacional do Campo Limpo

Central de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas de Campos Novos promoveu Dia de Portas Abertas.



**A**ssociação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (Ararcam), promoveu atividades alusivas ao Dia Nacional do Campo Limpo no dia 14 de agosto. Durante todo o dia, a central de recebimento de embalagens esteve de portas abertas, onde recebeu cerca de 500 alunos da Rede Pública Municipal de Ensino, autoridades e produtores rurais, para compartilhar os resultados e benefícios gerados pelo Sistema Campo Limpo – logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos que é referência mundial.

Conhecimentos sobre o processo de logística reversa das embalagens vazias, conservação do meio ambiente e utilização dos equipamentos de proteção individual na aplicação de defensivos agrícolas foram temas de mini palestras envolvendo os alunos das escolas de quartos e quintos anos em Campos Novos. Eles também participaram de um concurso de redação e desenho dentro do programa de educação ambiental promovido pela Ararcam.

Para o Presidente da Ararcam, Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, repassar informações aos estudantes e também aos produtores, possibilita melhores resultados no recebimento de embalagens. “Somente com conhecimento, o produtor fará a tríplex lavagem corretamente e destinará as embalagens de forma correta, então, neste dia pudemos abrir as portas da Ararcam e receber o público, especialmente as crianças e jovens que difundem as informações aos pais e assim temos resultados positivos na associação”, explicou Capelari.

Segundo o responsável técnico pela Ararcam, Eng. Agrônomo Marco Antônio Ubaldo Filho, a entidade recebe cerca de 100 toneladas de embalagens vazias anualmente. “O Brasil é referência mundial na logística reversa de embalagens e destina 94% de toda embalagem primária, ou seja, aquela que tem contato direto com o produto, de forma ambientalmente correta. Desses 94%, são cerca de 45 mil toneladas por ano, sendo que 95% pode ser reciclado e apenas 5% vai para incineração por ser material contaminado. A Ararcam tem destinado cerca de 100 toneladas de embalagens por ano, e isso vem da responsabilidade compartilhada do produtor que tem que lavar, perfurar e devolver as embalagens, dos revendedores que tem obrigação de receber e da indústria fabricante de fazer a logística reversa”.

## COMENTÁRIO:


**Clebi Renato Dias**  
Diretor Executivo

## Agronegócio de olho em 2019

O momento que estamos vivendo na área política e econômica no Brasil nos contamina com uma instabilidade e uma ansiedade em relação ao futuro da economia nacional e principalmente do nosso ramo o Agronegócio. Mesmo assim não podemos reclamar deste ano de 2018, pois já fomos salvos três vezes na comercialização dos cereais.

Para refrescar a nossa memória e analisar todo o contexto: a primeira alteração ocorreu em fevereiro quando a Argentina, por problemas climáticos, sofreu forte redução de 28 milhões de toneladas na sua safra de soja e milho; a segunda foi a guerra comercial dos USA e China que trouxeram bons prêmios para a soja Brasileira; a terceira foi a desvalorização do Real em relação ao dólar (atingiu R\$ 4,20 por US 1,00 em agosto) que amorteceu as quedas dos preços na Bolsa de Chicago.

Todos esses fatores melhoraram o resultado econômico dos produtores de soja e milho da nossa região com a melhora nos preços da soja e do milho. No início fevereiro a soja era cotada a R\$ 63,00 hoje está em R\$ 81,00 e o milho estava em R\$ 28,00, hoje está em R\$ 39,00 por saco/60kg. Além dessa melhora para o produto da safra 2018, um bom volume de negócios foi realizado no mercado futuro para a safra 2019 garantindo um bom ganho para a futura safra com contratos realizados para maio de 2019 a R\$ 80,00 para a soja e R\$ 37,00 para o milho.

Com essa mudança no mercado as esperanças na melhora dos preços e das perspectivas já fazem efeito positivo no humor dos nossos produtores. Rezamos para que tenhamos um ano de bom clima e uma safra de verão de boa produtividade.

Abaixo apresentamos quadro de preços dos últimos anos:

SOJA EM R\$ / SACCA													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD
2013	60,00	57,00	53,85	50,93	53,33	60,20	61,68	61,19	64,02	64,57	67,45	66,60	60,07
2014	61,52	62,83	65,55	64,20	63,29	62,78	58,96	59,38	55,09	55,72	58,95	59,02	60,61
2015	56,53	56,82	61,18	59,33	58,00	58,50	63,43	67,53	70,26	72,60	69,76	70,17	63,67
2016	73,43	71,92	67,40	69,45	75,52	84,57	77,57	72,41	71,31	69,33	70,10	71,75	72,90
2017	68,25	66,34	63,09	58,00	59,86	59,88	62,90	60,28	61,00	62,71	64,60	65,35	62,69
2018	63,14	65,87	70,38	76,23	77,33	74,33	77,00	80,00					

MILHO EM R\$ / SACCA													
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉD
2013	28,00	26,62	24,53	21,68	22,35	22,45	21,18	23,13	22,38	22,14	23,18	23,50	23,43
2014	22,98	24,50	26,24	26,79	24,00	22,21	21,61	21,35	20,50	21,95	23,79	24,12	23,34
2015	22,73	24,19	24,98	22,79	21,71	22,33	24,00	24,83	27,48	28,10	28,32	30,65	25,17
2016	34,79	36,61	40,14	44,55	46,55	42,10	41,65	41,23	38,20	36,95	36,00	33,38	39,35
2017	28,67	26,50	24,05	23,00	23,00	22,50	22,90	23,91	26,79	27,55	28,00	28,00	25,41
2018	28,00	30,47	35,68	35,95	37,30	34,25	34,83	39,00					

## Copercampos recebe premiação por ação sustentável

Vencedores do 25º Prêmio Expressão de Ecologia receberam troféus durante Fórum de Gestão Sustentável de 2018, que ocorreu em Florianópolis, no dia 31 de agosto.



A Copercampos promove o desenvolvimento do agronegócio com sustentabilidade e estas ações são reconhecidas por entidades e empresas que identificam a inovação e a preocupação ambiental de empresas do país. Em 2018, a 25ª edição do Prêmio Expressão de Ecologia, a maior premiação ambiental do Sul e de maior longevidade no país coroou mais uma iniciativa da cooperativa.

A premiação do 25º Prêmio Expressão foi realizada no dia 31 de agosto, durante o Fórum de Gestão Sustentável 2018, que aconteceu na sede da Fiesc, em Florianópolis/SC. O Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert representou a Copercampos na cerimônia e recebeu o troféu. Neste ano, a cooperativa foi premiada pelo projeto de geração de energia fotovoltaica. A Usina Solar da cooperativa inaugurada em janeiro produz energia limpa e renovável e tem capacidade de geração de 1Megawatt/mês, atendendo toda a necessidade de energia da Granja dos Pinheiros, que produz suínos, e parte do consumo de um supermercado da Copercampos, em Campos Novos/SC.

O Diretor Executivo ressaltou na oportunidade, a iniciativa da cooperativa em investir no setor. "Fico feliz em poder representar a cooperativa neste evento que demonstra a preocupação da Copercampos em ter seus negócios a visão de sustentabilidade, pois esta é a quarta premiação que recebemos neste contexto. Além disso, mostra que a diretoria busca a redução de custos, pois esta usina e outras que estão sendo planejadas reduzirão os gastos com energia elétrica, uma conta de grande representatividade nos gastos da cooperativa", enfatizou Júlio Wickert.

O projeto de produção de energia limpa da Copercampos integra o seleto grupo de 29 ganhadores do prêmio em 2018. Com a participação de 2.643 cases inscritos das principais empresas, ONGs, prefeituras e entidades da região durante os 25 anos, o Prêmio Expressão de Ecologia, criado pela Editora Expressão em 1993, enaltece projetos com envolvimento social e preocupação sustentável nas atividades econômicas. O prêmio tornou-se a maior premiação ambiental do país no segmento empresarial com reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente e teve 126 projetos inscritos somente nesta edição de 2018.

## Loja de Otacílio Costa reabre em novo endereço

Unidade está localizada no subsolo do Supermercado da cooperativa, no Bairro Santa Catarina.



**A** Loja Copercampos de Otacílio Costa está em novo endereço. A Unidade que antes estava localizada na Vila Aparecida, interior do município, está agora em anexo ao Supermercado da cooperativa, na Avenida Olinkraft, nº 1578, no Bairro Santa Catarina.

Com mais de 2.200 itens a pronta entrega, a Loja Copercampos de Otacílio Costa conta com produtos para casa, campo e lavoura. No novo local, mais amplo e de fácil acesso aos clientes do campo e também da cidade, estão disponíveis artigos agropecuários, medicamentos veterinários, sementes, fertilizantes, equipamentos agrícolas, eletroeletrônicos, materiais de construção e vestuário para o homem do campo, por exemplo.

A reabertura oficial da loja ocorreu no dia 06 de setembro e contou com a presença do Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), e de produtores rurais que aproveitaram as promoções especiais de reinauguração. Na promoção válida de 06 a 15 de setembro, nove itens a preço de custo estão disponíveis aos clientes, como arame farpado Motto, pneus, rações, baterias, cimento e furadeira.

De acordo com o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, o novo espaço busca proporcionar mais comodidade aos clientes da Copercampos, especialmente da cidade. "Neste novo espaço, anexo ao Supermercado, nossos clientes terão maior facilidade de conferir nossos produtos com preços acessíveis e de alta qualidade. Convidamos a todos os munícipes de Otacílio Costa e também da região, que visitem a nossa Loja no subsolo

do Supermercado Copercampos e confirmem nossos produtos e as promoções especiais. Nós temos também uma equipe de profissionais da área técnica disponíveis para auxiliar o homem do campo na transmissão de informações para que todos obtenham rentabilidade na propriedade rural", repassou Hartmann.

Com a transferência de endereço, os clientes da Copercampos encontram em um só espaço, um centro para compra de alimentos com o Supermercado e insumos na Loja para desenvolver a agropecuária regional.



## Palestra sobre as perspectivas para o mercado de grãos

**O** Diretor Executivo da Copercampos, Clebi Renato Dias, proferiu na noite de terça-feira, 14 de agosto, no auditório da CDL de Fraiburgo/SC, palestra sobre as perspectivas para o mercado de soja e milho. Empresários, agricultores e a comunidade interessada no mercado de grãos estiveram presentes no encontro organizado pelo Núcleo de Agronegócio da Associação Empresarial de Fraiburgo – ACIAF.

Na oportunidade, o diretor expos as perspectivas positivas que o mercado reserva para a safra 2018/2019. Clebi destacou que a lucratividade com as atividades está oscilando entre 30 a 35%, diferente de outros setores agrícolas, portanto, o produtor deve ficar atento aos custos de produção e ao orçamento anual da propriedade. "Ficamos felizes com o convite da ACIAF em poder repassar algumas informações sobre o mercado tão dinâmico de grãos. Nossa missão enquanto cooperativa é de estar próxima do produtor rural, envolvido com a comunidade e na Copercampos priorizamos a transmissão de conhecimentos para desenvolver a agricultura de nossa região. Vivemos um momento de expectativa com a próxima safra e esperamos que o produtor invista em tecnologia para produzir mais na mesma área. Com isso ele terá uma rentabilidade diferenciada", repassou Clebi.





# Ir além na proteção é unir tecnologia *Bt* com Dermacor<sup>®</sup>

## Dermacor<sup>®</sup>

TRATAMENTO DE SEMENTES

Quem planta sabe: quanto maior é a proteção inicial, melhor será a sua colheita. A proteção da lavoura depende de vários fatores, mas, ao somar as duas tecnologias, Dermacor<sup>®</sup> e *Bt* ("intacta"), você fica muito mais protegido. Com essa união, é possível controlar diversas pragas, até as mais difíceis, como Lagarta-elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), Coró (*Phyllophaga cuyabana*) e Lagarta-militar (*Spodoptera frugiperda*), resultando no aumento de produtividade e rentabilidade.

**Dermacor<sup>®</sup>. Proteção para quem pensa grande.**



**DOSAGENS FLEXÍVEIS** 50ML  
100ML

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foi utilizado o produto Dermacor<sup>®</sup>, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de pesquisa.



Leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo, e faça-o a quem não souber ler. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Produto de uso agrícola. Venda sob receituário agrônomo. Faça o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos dos produtos. Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente.

# Previsão de El Niño para o início de 2019

Associados da Copercampos recebem informações sobre clima, crédito rural e seguro agrícola.



**A** Copercampos, com apoio da empresa FMC, realizou na noite de 14 de agosto, na Associação Atlética Copercampos, em Campos Novos/SC, reunião com produtores associados, a fim de repassar as tendências climáticas para a safra 2018/19 e também sobre as novidades existentes no mercado financeiro, especialmente sobre crédito rural e seguro agrícola.

Com a presença de diretores, gerentes e equipe técnica, a reunião contou com a presença de aproximadamente 100 produtores da região, que buscam atualização constante para prosperar na agricultura.

Preocupados com o clima, os produtores associados receberam informações otimistas do meteorologista Luiz Renato Lazinski, do Instituto de Meteorologia – Inmet/MAPA. De acordo com Lazinski, o momento é de neutralidade climática, com irregularidade nas precipitações de chuva e temperaturas distintas.

À tendência é que se mantenha o clima de neutralidade neste final de inverno e boa parte da primavera. “Neste momento teremos ainda chuvas irregulares até outubro e novembro, mas estamos prevendo a volta do El Niño mais para o final do ano e início do ano que vem. A partir de dezembro e janeiro já com influência do El Niño, teremos chuvas regulares e bem distribuídas”, afirmou Lazinski. Com o El Niño, o histórico de produção de grãos na região é favorável e anima os produtores.

Com relação as temperaturas, Lazinski repassou aos produtores que as oscilações continuarão enquanto o clima neutro prevalecer. Já sobre o risco de geadas, o meteorologista destaca que até meados de setembro, as chances são grandes. “A partir do dia 15, 20 de setembro para outubro, as chances de geadas são remotas, podem acontecer claro, mas as chances são muito pequenas e a boa notícia é a volta do El Niño para a região centro-sul do Brasil”, finalizou.

Já a FMC, parceira da Copercampos na promoção do evento repassou aos produtores, informações sobre o portfólio de produtos para manejo de pragas na soja. Carlos Souza, RTV da empresa na região, apresentou as novidades da FMC e o posicionamento dos produtos para obter o melhor resultado no manejo de pragas, especialmente de lagartas, ácaros e percejejos na soja.

## Plano Safra 2018/19 no Banco do Brasil

Na reunião, representantes do Banco do Brasil, entre eles o Gerente de Mercado da Superintendência de Negócios, Flávio Jean Garlet, esteve repassando informações sobre o setor, especialmente sobre o crédito disponível para custeio da próxima safra. O Banco do Brasil vai destinar R\$103 bilhões de recursos para a safra 2018/19. Desse total, R\$ 11,5 bilhões serão destinados para as empresas da cadeia do agronegócio e R\$ 91,5 bilhões em crédito rural aos produtores e cooperativas, dos quais R\$ 72,8 bilhões são para operações de custeio e comercialização e R\$ 18,7 bilhões para créditos de investimento agropecuário.

No estado de Santa Catarina o Banco do Brasil vai destinar R\$ 5,6 bilhões de recursos para a safra 2018/19. Do montante, R\$ 4,5 bilhões serão direcionados para operações de custeio e comercialização e R\$ 1,1 bilhão para créditos de investimento agropecuário.

Alguns destaques são a redução de até 1,5 ponto percentual nas taxas de juros do crédito rural para as linhas de custeio, investimento e comercialização da agricultura empresarial. No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural – PRONAMP, são destinados R\$ 14,3 bi nesta safra. Já no PRONAF, o BB estima aplicar R\$ 13,1 bi e redução das taxas para financiamento através do Pronaf que será entre 2,5% a.a. e 4,6% a.a.

Mais informações em: <http://www.br.com.br>

**NO POSTO DE  
COMBUSTÍVEIS  
COPERCAMPOS**



A GASOLINA MAIS AVANÇADA DO MUNDO.

## AproseSC lança oficialmente selo que identifica qualidade das sementes de soja de SC



Presidente da AproseSC, Eng. Agrônoma Larissa Bones.

**A** Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, promoveu em 22 de agosto, no Restaurante Minami, em Campos Novos, evento de lançamento da Campanha “Sementes de Santa Catarina Qualidade Superior – Selo Vigor+”.

O programa busca identificar com um selo, os lotes de sementes com qualidade fisiológica superior. No evento de lançamento, representantes das cooperativas associadas que já estão participando do programa, além de autoridades políticas, representantes da Cidasc, representantes de empresas de pesquisa e imprensa, visualizaram um pouco do trabalho desenvolvido pela AproseSC e as oportunidades existentes no mercado sementeiro de soja.

De acordo com a Presidente da AproseSC, Eng. Agrônoma Larissa Bones, a nova ferramenta de divulgação da qualidade das sementes produzidas no estado dará maior credibilidade as sementes. “O selo é uma nova ferramenta para competir no disputado mercado de sementes. O selo Vigor + garante a origem do produto e sua excelência e será destinado a lotes padrões de qualidade acima da média, com altos índices de germinação e vigor”, ressaltou.

A Copercampos, segunda maior produtora de sementes do Brasil, com um volume superior a 1,5 milhões de sacas/40kg e movimentação de mais de 2,5 milhões de sacos/40kg de sementes de soja, aderiu ao selo Vigor +. Para o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, que participou do lançamento oficial do programa, esta ação enaltece a preocupação da associação em divulgar a qualidade sementeira do estado. “A Copercampos carrega em suas sementes, tecnologia, credibilidade e qualidade diferenciada e com o selo Vigor +, temos mais uma garantia da excelência de nossas sementes de soja. É mais uma ferramenta de marketing e de promoção de um trabalho responsável e eficiente dos produtores de soja de nosso estado que produzem as melhores sementes do Brasil”, comentou Cláudio.

A garantia de excelência da semente garante ao agricultor as ferramentas necessárias para assegurar as condições adequadas para o bom desenvolvimento da lavoura de soja, e por consequência, a rentabilidade da safra.

Na oportunidade, o Eng. Agrônomo Marcelo Carlos Fortes Ribeiro, apresentou os resultados identificados em avaliação da qualidade das sementes de soja de Santa Catarina, desenvolvido pela AproseSC, em parceria com o laboratório de análises de sementes da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc.

Com um histórico de germinação e vigor das sementes do estado, a AproseSC enaltece a relevante qualidade das sementes produzidas no es-

tado e com a campanha “Sementes de Santa Catarina Qualidade Superior” e com o selo “Vigor +”, os produtores receberão as informações para adquirir sementes com a confiança de obter melhores resultados produtivos ao final da safra.

### Sementes de alto padrão

AproseSC e Udesc realizam pesquisa e avaliação de lotes de sementes para identificar vigor e germinação das sementes.

A Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, juntamente com a Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc, realizaram pesquisa para identificar a qualidade média das sementes de soja produzidas no estado, principalmente quanto aos padrões de germinação e vigor.

No trabalho, foram analisados mais de 5 mil lotes de sementes das safras 2012/2013 até 2016/2017, de produtoras de sementes associadas da AproseSC. Destes, 77% dos lotes atingiram índices de germinação superior a 90%. Já quanto ao vigor dos lotes analisados, 69% ficaram acima dos índices de 85 a 100%.

“Com os resultados, a AproseSC decidiu implantar então o selo de qualidade de sementes de soja no Estado de Santa Catarina, para enaltecer esse padrão superior das nossas sementes”, ressaltou a Presidente da AproseSC, Larissa Bones.

A participação no selo é de livre adesão dos associados da AproseSC. Os lotes que receberão o selo de qualidade, devem conter um padrão mínimo estabelecido pelas normas internas da AproseSC. Os selos contêm numeração, permitindo rastrear as sementes.





# ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

# EU SOU O PRODUTOR GOLD. EU CONTROLO A FERRUGEM.

- SEMPRE JUNTO EM TODAS AS APLICAÇÕES
- O MULTISSÍTIO MAIS USADO DO BRASIL
- HÁ 5 SAFRAS, INDISPENSÁVEL PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA

MINHA SOJA É COMO O OURO: NÃO TEM FERRUGEM.  
SABE O QUE EU FAÇO? ACESSE [WWW.PRODUTORGOLD.COM.BR](http://WWW.PRODUTORGOLD.COM.BR)

**UNIZEB**  
**Gold**

O FUNGICIDA  
MULTISSÍTIO  
DE VERDADE

DUAS



## LOMBO SUÍNO COM MOLHO DE LARANJA E VINAGRE BALSÂMICO

### Ingredientes Lombo

- 1 lombo suíno de 1,2 kg;
- 2 cebolas médias picadas;
- 3 dentes de alho;
- ½ xícara (chá) de vinagre;
- Suco de 1 limão;
- 1 xícara (chá) de água;
- Sal;
- 1 xícara (chá) de cheiro-verde picado;
- 2 colheres (sopa) de óleo;
- 1 ramo de sálvia;

### Molho

- 1 e ½ xícara (chá) de suco de laranja coado;
- 1 colher (sopa) de mel;
- ½ cubo de caldo de carne;
- 1 colher (sopa) de vinagre balsâmico;
- 1 colher (sopa) de amido de milho.

### Modo de Preparo

1. De véspera, tempere o lombo: bata a cebola, o alho, o vinagre, o suco de limão, a água e sal a gosto no liquidificador. Transfira a mistura para uma vasilha, junte o cheiro-verde e acrescente a carne. Deixe marinar na geladeira.
2. No dia seguinte, aqueça o óleo na panela de pressão e doure o lombo (escorrido) de todos os lados. Acrescente a sálvia e 300 ml de água quente e deixe cozinhar por 30 minutos após começar a chiar.
3. Aguarde a descompressão naturalmente e verifique o cozimento da carne. Se já estiver no ponto, deixe-a secar em fogo médio, com a panela destampada. Retire a carne da panela e reserve aquecida.
4. Prepare o molho: Adicione o suco de laranja, o mel, o caldo de carne e o vinagre balsâmico à panela e deixe ferver por uns 3 minutos. Coe, volte para a panela e adicione o amido dissolvido em um pouquinho de água. Mexa até engrossar.
5. Para servir, disponha o lombo fatiado em uma travessa e cubra com o molho quente.

Fonte: [www.anamariabraga.globo.com](http://www.anamariabraga.globo.com)



## PARABÉNS EM SEU DIA...

15/09	Paulino Redante	Abdon Batista/SC
15/09	João Maria de Moraes	Campos Novos/SC
15/09	João Maria Varela	Abdon Batista/SC
15/09	Felipe Augusto Rover	Joaçaba/SC
16/09	Ivens Arruda Ortigari	Curitibanos/SC
16/09	Lauro dos Santos Souza	Brunópolis/SC
16/09	Vilson Zornitta	Tangará/SC
16/09	Luiz Alberto Wiggers	Ituporanga/SC
16/09	Heliton João Pelizzaro	Frei Rogerio/SC
17/09	Roberto Ramos Cesar	Florianópolis/SC
17/09	Ulisses Lemos França Júnior	Campos Novos/SC
18/09	Volni Mânica	Campos Novos/SC
18/09	Ana Maria Camargo Zen	Campos Novos/SC
18/09	Silvio Henrique de Almeida Lopes Sobrinho	Campos Novos/SC
18/09	Jean Olimpio Darold	Campos Novos/SC
18/09	Renan Michael Andreoni	Zortéa/SC
19/09	Watson José de Albuquerque	Monte Carlo/SC
19/09	José Ademir Gonçalves	Campos Novos/SC
19/09	Rafael Zamban	Vacaria/RS
20/09	Benno Hubner	Brunópolis/SC
20/09	Dorvalino Griss	Vargem/SC
20/09	Valdir Cercena	Anita Garibaldi/SC
20/09	Pedrinho Dambroz	Ibiam/SC
20/09	Jacadir Pasinato	São José do Ouro/RS
20/09	Ademar Cristino Moreira	Campos Novos/SC
21/09	Juliano Henrich	Capinzal/SC
21/09	Dionatan Luis Adriano Jordani	Bom Retiro/SC
21/09	Damás de Moraes	Campos Novos/SC
22/09	David Wilpert	Abdon Batista/SC
23/09	Luiz Celito Tesser	Anita Garibaldi/SC
23/09	Ildolino de Bastiani	Barracão/RS
23/09	Leonardo Manfro Anacleto	Campos Novos/SC
24/09	Luiz Bortoli	Campo Belo do Sul/SC
25/09	Alfeu Bordin	Erval Velho/SC
25/09	Paulino Stakovski	Curitibanos/SC
25/09	Luciane Bordin Bulla	Erval Velho/SC
26/09	Danilo Tonelo	São José do Ouro/SC
26/09	Ana Cristina Berwig Ko Freitag	Campos Novos/SC
27/09	Olga Maria Viacelli Almeida	Campos Novos/SC
27/09	João Giglioli	Vargem/SC
27/09	Aires Pereira de Souza	Campo Belo do Sul/SC
27/09	João Carlos Lopes	São José do Cerrito/SC
27/09	Douglas Kaoru Haramoto	Curitibanos/SC
28/09	Vanderlei Correia Duarte	Abdon Batista/SC
28/09	André Dirceu Friderichs	Barracão/RS
29/09	Ivo Padilha da Rosa	Campos Novos/SC
29/09	Neoli Teresinha Hartmann Moreira	Florianópolis/SC
29/09	Silmo Deutner	Petrolândia/SC
29/09	Adilson Miguel Fagundes	Campos Novos/SC
29/09	Ártico Tadeu Faé	Ponte Alta/SC
30/09	Luiz Estevão Ross	Campos Novos/SC
30/09	Braulino Bergmeier	Campo Belo do Sul/SC
01/10	Wilson Luiz Kauling	Bom Retiro/SC
01/10	Maria Eloires de Carvalho Ribeiro	Campos Novos/SC
01/10	Orlando Padilha da Costa	Curitibanos/SC
01/10	Deivide Schafer	Vidal Ramos/SC
02/10	Paulo Luckmann	Bom Retiro/SC
02/10	Demétrio de Carli	Vargem/SC
02/10	Ároldo Weber	Ituporanga/SC
02/10	Kristian Nery Tessaro	Campo Belo do Sul/SC

03/10	João Maria dos Santos Fagundes	Campos Novos/SC
03/10	Gertrudes Moraes Padilha	Campos Novos/SC
03/10	Aldori da Silva	Brunópolis/SC
03/10	Andriago Zanette	Campo Belo do Sul/SC
03/10	Luciane Cassol Trevisan	Ponte Serrada/SC
04/10	Nevio Galoto	Campos Novos/SC
04/10	Valdecir Correa Becker	Monte Carlo/SC
04/10	Everson Tagliari	Curitibanos/SC
04/10	José Elias Antunes Maciel	Campos Novos/SC
05/10	Anísio Carvalho	Campos Novos/SC
05/10	Nilva Ferrari Danielli	Erval Velho/SC
06/10	Cleudes Reginato de Oliveira	Campos Novos/SC
06/10	Marcia Ribeiro de Carvalho	Campos Novos/SC
06/10	Alcedir Roveda	Campos Novos/SC
07/10	João Orides Debastiani	Campos Novos/SC
07/10	Joel Gonçalves Kemer	Campos Novos/SC
07/10	Alexandre de Lima	Zortéa/SC
07/10	Alecir Toigo	Campos Novos/SC
09/10	Cesar Luiz Dall'Oglio	Lacerdópolis/SC
09/10	Carmo Santo Facin	Campos Novos/SC
09/10	Elias Walter de Deus	Campos Novos/SC
09/10	Anderson José de Liz Ferreira	Otaçilio Costa/SC
09/10	Odete Alves de Quadros	Fraiburgo/SC
09/10	Daniel de Carvalho	Campos Novos/SC
10/10	Waldoir Antônio Dalpizol	Lages/SC
10/10	Jaime Gonçalves Kemer	Campos Novos/SC
10/10	Luiz Filipe Fontana Primon	Brunópolis/SC
10/10	Manoel Francisco Figueroa	Campos Novos/SC
10/10	Lucas Dal Piva	Campo Belo do Sul/SC
11/10	Jesuvino Alves de Barros	São José do Ouro/RS
11/10	Benjamin Arcangelo Borsoi	Capinzal/SC
11/10	Alceu Francisco Dal Molim	Cerro Negro/SC
11/10	Anildo Carvalho	Campos Novos/SC
11/10	Micheli Aparecida Amaral	Erval Velho/SC
12/10	Adelar Fontana Camargo	Campos Novos/SC
12/10	Idemar Bedin	Ibiraiaras/RS
12/10	Marcelo Luiz Capelari	Campos Novos/SC
12/10	Paulo Henrique Poletto	São José do Ouro/RS
13/10	Daniel Amaral de Oliveira	Campos Novos/SC
13/10	Jorge Alberto Tagliari	Curitibanos/SC
13/10	Jair Almeida	Curitibanos/SC
13/10	Robson Antônio Dal Bosco	Lebon Regis/SC
13/10	Filipe Wiggers Kauling	Bom Retiro/SC
14/10	Cladir Coser	Campos Novos/SC
14/10	Archimedes Bergamo	Barracão/RS
14/10	Sinval Negri	Curitibanos/SC
14/10	Antônio Longen	Bom Retiro/SC
14/10	Adriano Favarsani	Campos Novos/SC
15/10	Flavio Araújo de Oliveira	Barracão/RS
16/10	Carlos Gonçalves da Silva	Campos Novos/SC
16/10	Oziel Ribeiro	Fraiburgo/SC
17/10	Romualdo Nardi	Joaçaba/SC
17/10	Jean Ricardo Bertusso	Campos Novos/SC
17/10	Paulo Henrique da Rosa	Brunópolis/SC
18/10	Eury Antônio Tessaro	Cerro Negro/SC
18/10	Patricia Carniel Spanholi	São José do Ouro/RS
18/10	Marcelo Milton Bess	Erval Velho/SC
19/10	João Viane Kauling	Bom Retiro/SC
19/10	Sônia Aparecida Fernandes de Lima	Cerro Negro/SC

## Cláudio Hartmann participa de programa da UPL na França



O Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, participou de 27 a 31 de agosto, na França, do Programa Cooper UP Transforma, da UPL. A capacitação teve foco na inovação disruptiva, ou seja, uma inovação que transforma um mercado por meio da introdução de simplicidade, conveniência, acessibilidade e assertividade em um novo produto ou ideia.

O treinamento aconteceu na Universidade Insead, na cidade de Fontainebleau, que abriga um dos mais belos e famosos castelos da Europa, o Château Fontainebleau que foi, por temporadas, a casa de grandes líderes franceses, entre eles Napoleão Bonaparte.

O Cooper UP Transforma prevê a transformação top down das lideranças das cooperativas que, neste primeiro módulo, passaram por uma experiência enriquecedora no Insead. Os executivos das cooperativas participantes puderam refletir e compreender os movimentos corporativos globalizados e a importância de se reinventar para que os negócios possam acompanhar as dinâmicas do mundo moderno.

O Cooper Up conta com quatro pilares e reúne profissionais da área de comunicação, comercial, balconistas e líderes de cooperativas parceiras da UPL e tem por objetivo ser o elo que faltava entre a UPL, as cooperativas e os produtores, de forma que a reflexão sobre inovação seja constante.

## Testes com novo inoculante longa vida

A Monsanto, em parceria com a Copercampos, realizou nos dias 20 e 21 de agosto em Campos Novos/SC, testes de pré-lançamento com o seu novo inoculante longa vida, o CTS 500.

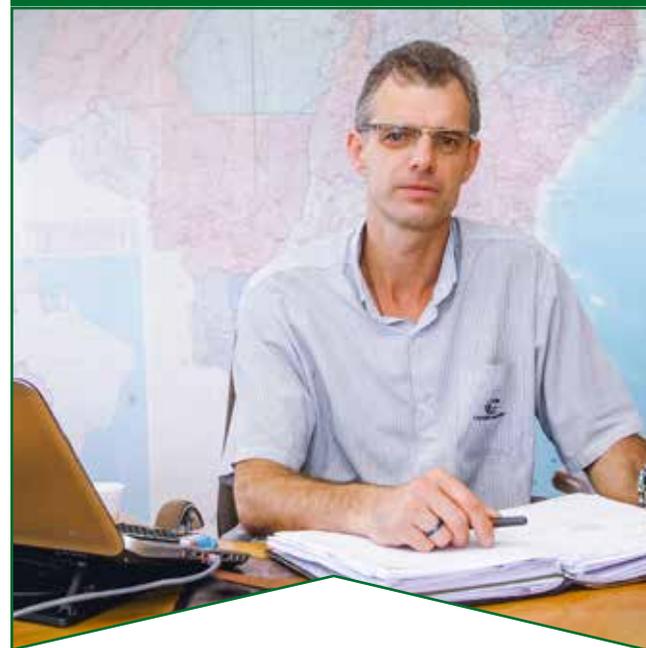
Na oportunidade, as equipes puderam validar uma série de combinações de receitas químicas em conjunto com as equipes operacionais das Unidades de Beneficiamento de Sementes que realizam os Tratamentos de Sementes Industrial - TSI da cooperativa.

O objetivo foi acompanhar a performance do produto em condições reais, aproximando a Monsanto de seus clientes e reafirmando seu compromisso em buscar soluções que atendam às necessidades de nossos parceiros. O inoculante já está registrado no MAPA, mas ainda se encontra em fase de testes. A Monsanto BioAg reforça a parceria com a Copercampos nessa jornada de pré-lançamento, que compreende futuros eventos para avaliações de campo na caminhada lado a lado a fim de trazer as melhores soluções para os produtores de soja.



### COMENTÁRIO:

**Laerte Izaias Thibes Júnior**  
Diretor Executivo



### Organização para produzir mais

Neste ano, estamos enfrentando grandes incertezas, principalmente econômicas, motivadas pela desorganização política do Brasil, fazendo com que os parâmetros históricos percam as suas validades, e causando uma grande apreensão ao agricultor de qual o melhor momento para comprar os insumos e para vender o que se produziu.

A melhor ferramenta que o produtor pode ter para estes momentos é organização. É fundamental aprimorar a gestão da sua propriedade, por meio da elaboração de planilhas e acompanhamento ferrenho dos seus custos de produção. Somente assim o produtor saberá com certeza o quanto sai cada saca de grão produzida em sua propriedade e assim poderá tomar as melhores decisões acerca do melhor momento de comprar e vender.

Alertamos sempre para esta questão de organização, pois somente assim, o produtor terá eficiência na propriedade. Hoje, não se pode pensar apenas em produzir, é preciso controlar despesas, identificar as receitas e se planejar para a continuidade das operações.

É necessário que o produtor priorize os insumos que realmente o farão produzir mais, com menores custos, otimizando ao máximo os seus recursos, evitando nestes momentos gastos desnecessários, imobilizando capital em investimentos desnecessários.

Visualizamos um cenário totalmente diferente das últimas safras, com produtores que ainda não realizaram suas compras e aguardando novas oportunidades de mercado. O momento não é dos melhores, mas aquele produtor que tem controle de suas finanças sabe no que pode investir e deve fazer com base no histórico das suas safras. Já estamos iniciando o plantio de milho e a safra de soja inicia logo e aproveitamos para desejar a todos, um bom ano produtivo para que possamos continuar a desenvolver o agronegócio na nossa região de atuação.

# De pai para filho - A contínua evolução da propriedade

Pai e filho trabalham juntos para gerar renda. Conheça um pouco do sucesso destes associados que mantêm o amor pela terra e o desejo diário de uma vida próspera no campo.



**A**s vivências e os conhecimentos do homem transformam sua rotina. Aliando a experiência e o desejo de conquistar novos objetivos, os associados da Copercampos Ivando Luiz Zanchett e seu filho Evandro Zanchett prosperam na propriedade rural.

Exemplos de que a união familiar transforma o cenário e possibilita novas oportunidades, os associados da Copercampos seguem os princípios da cooperação. A propriedade localizada na comunidade de São José da Gruta, interior de Abdon Batista/SC, tem passado de geração a geração. Foi ali que Ivando cresceu e trabalhou muito ao lado de seu pai Jerônimo Zanchett. O sonho da infância de continuar na propriedade rural, assim como de comprar um pequeno trator para facilitar o trabalho também foram conquistados nestas terras. O primeiro trator da família, um Agrale ano 1974 continua fazendo história e é muito utilizado na propriedade.

Hoje, quem se alimenta dos sonhos de dias melhores no meio rural é seu filho Evandro. O jovem que já se associou a Copercampos segue as orientações diárias do pai, mas implementando suas ideias e conhecimentos adquiridos após a formação em Técnico Agrícola para tornar a propriedade mais eficiente.

Na produção de grãos, especialmente soja para semente, e pecuária de corte, Ivando e Evandro se dedicam diariamente para colher resultados. "Na pequena propriedade você precisa diversificar. Temos hoje pecuária de corte e áreas para lavoura e nos dedicamos diariamente as atividades. A tecnologia veio para auxiliar nosso trabalho. Quando decidi ficar na propriedade, desejava ter um trator para facilitar o trabalho. Meu pai decidiu investir em um trator, ano 74, que ainda temos, e foi tudo mais fácil. As máquinas, a tecnologia e o conhecimento transformaram a agricultura e fomos nos adaptando e contando com a ajuda da família para continuar na lavoura", ressaltou Ivando, conhecido como Vando pela comunidade.

Um dos primeiros produtores de sementes de soja do município de Abdon Batista para a Copercampos, Vando comemora a evolução da atividade. "Hoje produzimos sementes para a Copercampos, tenho um retorno com a bonificação e um produto de alta qualidade em nossas lavouras, que melhora também a produtividade final das áreas. Além disso, temos o Programa de Fi-

delidade da cooperativa que retribui esse nosso compromisso, então, ficamos contentes por ter esses retornos", comentou ainda.

A gestão da propriedade, custos e receitas é feita em conjunto e na propriedade, pai e filho, tem obrigações durante o trabalho. Com conhecimento de máquinas e o gosto por trabalhar na operação, o filho Evandro é quem realiza o plantio, aplicações e a colheita nos mais de 100 hectares de área. Seu Vando é responsável pelo transporte dos produtos. Na hora da venda, a tecnologia na palma da mão, graças ao celular faz com que Evandro receba as informações da cooperativa diariamente, e assim, repassa os preços dos produtos ao pai, para que os dois tomem as decisões mais assertivas para realizar os melhores negócios.

O aumento de área plantada após Evandro decidir continuar no campo é expressiva. "A parceria com o pai é muito boa e fico muito contente por ele me apoiar e está dando muito certo. Quando comecei a ajudar, plantávamos 30 hectares, fomos investindo em máquinas, tecnologias, ampliando a área e estamos trabalhando muito para ter resultado. Plantamos mais de 140 hectares e buscamos nos atualizar sobre tudo para fazer melhor nosso trabalho. Temos informações diárias da Copercampos e isso auxilia o produtor na tomada de decisões. Na nossa família as terras foram passando de geração em geração e acredito que o pai fica contente por estarmos cuidando daquilo que o nono lutou para conquistar, ele multiplicou e nós estamos dando continuidade a isso", afirmou Evandro.

Para seu Vando, poder vivenciar os sonhos do filho e em estar diariamente ao lado de Evandro trabalhando pelo melhor da família é motivo de alegria. "Fico muito contente e feliz porque está dando certo e sobrevivemos da propriedade rural. Vemos que na cidade, mesmo tendo estudo a vida é difícil, com esta crise, e aqui estamos estabilizados. Nossa família está crescendo, o Evandro é casado, sua esposa trabalha e ajuda muito ele, porque a maior alegria de um pai é poder ver os filhos bem, fazendo o que gostam", ressaltou Vando.

Além de Evandro, seu Ivando tem dois outros filhos, Gisele e Iandro, e é casado com Ivonete. Já Evandro é casado com Driele Palavro Zanchett.



# Produtor de alho otimista quanto a produção

Clima tem colaborado para o desenvolvimento da cultura e produtividade deve ser diferenciada, porém, importação dificulta valorização do produto interno. Copercampos disponibiliza assistência técnica e insumos para o setor de HF.



**A** safra passada não foi nada boa, mas os tradicionais produtores de alho da região de Curitibanos/SC, investem para colher resultados. A região é a que mais produz alho no estado, e também um dos maiores produtores do Brasil.

O associado da Copercampos, Jorge Alberto Tagliari, é um dos produtores que investe na cultura. A média de produtividade da lavoura de alho de seu Jorge, em anos bons, supera os 13.5 mil quilos/hectare. Neste ano, devido ao clima que tem colaborado, em decorrência do inverno favorável, com soma térmica com temperaturas abaixo dos 7,2° (mais de 530 horas até o momento), o produtor está otimista quanto a produção final da lavoura. Até dezembro, porém, os cuidados serão intensos para que as expectativas se consolidem em produtividade e qualidade.

Segundo Jorge Tagliari, o produtor deve fazer sua parte, já que os preços são controlados pelo mercado e é impossível prever algo. Os produtores catarinenses de alho e também de outras regiões do Brasil travam uma batalha com a importação do produto Chinês e Argentino, que entra no mercado brasileiro com valor abaixo do praticado no país. "Nós produzimos uma média de 12 a 13 mil quilos por hectare na região de Curitibanos. Na safra de 2016 colhemos 13,7 mil quilos/ha de média na nossa área, então, se você produzir um alho de qualidade e ter uma boa produção, as expectativas se renovam. Quanto ao preço não temos boas expectativas ainda, devido aos fatores de importação do produto que desfavorecem o produtor interno, mas estamos fazendo nossa parte para produzir um alho de qualidade", comentou Tagliari.

O Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Gerson Ceconello, ressalta que as exigências da cultura estão sendo atendidas com eficiência. "A cultura do alho tem algumas particularidades: Além de muita exigente na correção do solo e adubação, é necessário fazer os tratamentos, prevenindo para o aparecimento de pragas e doenças e assim manter o teto produtivo. Neste ano, apesar de um longo período de estiagem na época do plantio (suprido por irrigação), o clima tem se mostrado favorável, e o produtor tem feito a sua parte, como vimos na lavoura do Sr. Jorge Tagliari, onde a cultura apresenta ótimo desenvolvimento, então, já podemos criar boas expectativas quanto a produção de alho em nossa região. Os indícios são positivos para uma boa produção da cultura", afirmou o Eng. Agrônomo Gerson.

Na propriedade do associado Jorge Tagliari, aproximadamente 14 hectares foram destinados a cultura do alho. Mas na propriedade, a diversificação de atividades, com a produção de milho, soja, feijão e pecuária de corte, além do alho, mantém a estratégia de equilíbrio na busca pelos melhores resultados.

"Todas as atividades desenvolvidas na propriedade se complementam. O alho é produzido no inverno e temos bons resultados com a cultura. Existem períodos de dificuldades, como todas as outras atividades, mas buscamos na diversificação, formas de equilibrar os processos, sempre preocupados com a produtividade e eficiência. Nós utilizamos todas as ferramentas disponíveis para desenvolver a atividade, como a vernalização e irrigação, por exemplo, além de ter um equilíbrio de fertilidade das terras. Assim como nas culturas de grãos, o alho exige cuidados, pois é uma cultura altamente técnica em que

a dedicação é necessária", explicou ainda o produtor Jorge Tagliari.

A vernalização ou frigorificação dos bulbos de alho em pré-plantio é uma técnica utilizada para complementar as exigências de frio que a cultura exige, e dá mais segurança ao produtor, principalmente quando os invernos são mais amenos, permitindo a diferenciação e formação de bulbos em locais que não possuem as condições climáticas adequadas para determinada cultivar.

A cultura do alho tem um ciclo longo e requer um manejo fitossanitário exigente. Jorge complementa que o produtor rural deve fazer sua parte o mais técnico possível para minimizar riscos. "O produtor rural investe na terra, onde o clima interfere muito e ele precisa fazer sua parte da melhor forma. Isso vale para o alho, para soja ou milho, e nós buscamos minimizar o máximo de riscos, fazer nossa parte o melhor possível para ter uma boa safra. Esta atividade do alho é muito importante, gera empregos e renda para nossa região, então, tem uma relevância socioeconômica e um alto valor agregado", reforçou.

## Copercampos atende produtor

O produtor Jorge Tagliari enalteceu a iniciativa da Copercampos em diversificar sua área de atuação e disponibilizar profissionais e também produtos voltados a produção de hortifrutigranjeiros de maneira geral (HF), especialmente para a cultura do alho. "Nós tínhamos essa necessidade na cooperativa, mas agora contamos com profissionais capacitados e experientes para nos atender e com produtos para estas culturas de HF. Como produtor associado fico satisfeito em poder ter na Copercampos, todas as condições de produzir alho e minhas outras atividades, tendo o que precisamos, com preços atrativos, então, veio suprir essa lacuna na venda de insumos e ter assistência técnica de qualidade. Minhas operações agora aumentaram também e isso gera maior movimento na cota capital e também no Programa de Fidelidade", resumiu.



ANTES QUE AS DOENÇAS APAREÇAM,  
ANTES DO PREJUÍZO,  
ANTES QUE SEJA TARDE.

# ANTES DE TUDO, ELATUS SEMPRE.

Acesse:  
[www.antesdetudo.com.br](http://www.antesdetudo.com.br)



syngenta®

05.0474-08/18 ©Syngenta, 2018. Elatus, Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma Companhia do Grupo Syngenta.

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

## Fórum de Dirigentes discute transformações e futuro

Com a participação de aproximadamente 200 pessoas, entre eles o Diretor Executivo da Copercampos Júlio Alberto Wickers, o Fórum Catarinense de Dirigentes Cooperativistas, realizado na última semana de agosto, em Santo Amaro da Imperatriz, discutiu temas da atualidade econômica e tecnológica mundial, sob coordenação da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/SC).

Na oportunidade, palestrantes ressaltaram a necessidade da inovação a fim de antecipar o futuro e de se adaptar ao novo. O engenheiro agrônomo, professor, escritor pós-graduado em agrobusiness & marketing de alimentos Marcos Fava Neves discorreu sobre o tema "O futuro do Agronegócio". Fava Neves destacou o papel das cooperativas como "ente construtor de margens" para os seus associados. Disse ser necessário analisar as tendências mundiais através dos fatos, dos seus impactos e dos atos. Manifestou consistente otimismo com o futuro do agronegócio, citando o mais recente estudo de projeções do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) para alguns produtos do agronegócio mundial.

O encerramento das palestras coube ao norte-americano Jim Cunningham que focalizou a Gestão pela Excelência. Mestre em Psicologia e bacharel em Artes em Educação, Jim expôs a experiência da Disney, onde trabalhou por 17 anos e foi o facilitador de programas de desenvolvimento profissional sênior no Instituto Disney, além de criador do Programa Disney Keys to Excellence (Programa Disney Chaves da Excelência). Ele ganhou reconhecimento por construir modelos de serviços de qualidade com

grande sucesso. Cunningham transmite toda a sua sabedoria e conhecimento em programas de treinamento por todo o mundo, sendo um especialista em ajudar as organizações a construir uma cultura de excelência de serviço, próspera e com líderes fortes, definindo um modelo de negócio à prova de falha.

Para o palestrante, a empresa se fundamenta em três pilares: funcionário, clientes e liderança diferencial. "Através de cursos e treinamentos é possível preparar um funcionário tecnicamente. Mas não se consegue mudar a personalidade dele. Consideramos que o treinamento dos funcionários deveria ser relevante para o dia-a-dia da empresa, voltado para o sucesso pessoal e profissional e, acima de tudo, divertido." Observou que "você é um bom líder quando o seu time confia em você. Você é um ótimo líder quando seu time confia em si mesmo".



## Diretores da Cooperativa Auriverde conhecem programas da Copercampos



O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com gerentes, recepcionou em 29 de agosto, representantes da Cooperativa Regional Auriverde, com sede em Cunha Porã, oeste de Santa Catarina.

O objetivo dos diretores de diversas áreas da Auriverde, foi de conhecer mais sobre os programas desenvolvidos na Copercampos, como o Programa de Fidelidade, Programa de Bonificação de Sementes, projetos na área de sustentabilidade, produção de suínos e da nova gestão das Lojas, que contam com produtos para casa, campo e lavoura.

Na área de atuação da Auriverde, são produzidos suínos, aves e leite, além do cultivo de milho, soja, feijão, trigo, fumo, frutas e reflorestamento.

Na oportunidade, o Diretor Laerte Izaias Thibes Júnior repassou todas as etapas desenvolvidas em programas diferenciados da Copercampos, como o Programa de Fidelidade, que beneficia o associado que é comprometido em adquirir insumos e comercializar a sua safra na cooperativa, recebendo um bônus financeiro ao final do ano safra. No setor de Lojas, a cooperativa tem inovado em expandir sua área de atuação com ampliação do mix de produtos em todas as suas unidades.

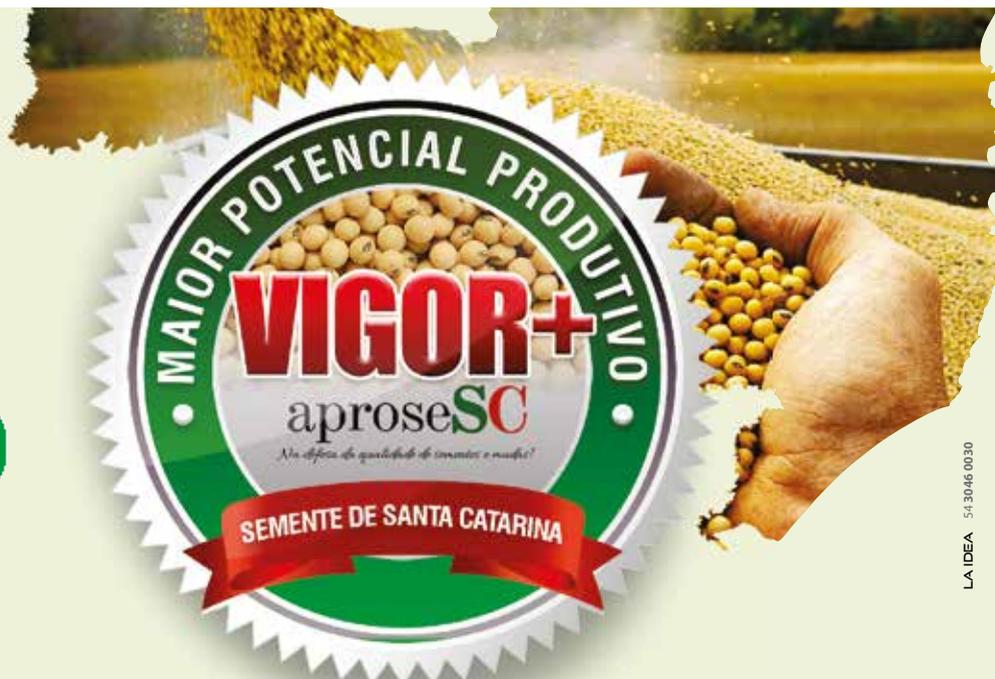
# O SELO QUE IDENTIFICA A QUALIDADE

+ Germinação

+ Vigor

**aprosesC**

*Na defesa da qualidade de sementes e mudas!*



## Diretores recebem parceiros na comercialização de cereais



Equipe da Amaggi foi recepcionada por gestores da Copercampos



Representantes da Bunge com diretores e equipe comercial da Copercampos

O Diretor Executivo Clebi Renato Dias e a equipe comercial, juntamente com o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, receberam nos dias 30 de agosto e no dia 03 de setembro, respectivamente, gestores das empresas Amaggi e da Bunge.

Durante os encontros, os representantes das empresas parceiras e da Copercampos estiveram avaliando os negócios realizados no período safra 2017/18, além de debater as expectativas do mercado de soja para a safra 18/19.

A Copercampos realiza operações comerciais com a Amaggi nos esta-

dos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estiveram visitando a cooperativa os senhores **Ciro Ruckert** e **Jamyson Dias** e, **João Luiz de Macedo Rodrigues**, gerente da unidade Amaggi/Commodities, com sede em Maringá/PR.

A Bunge foi representada pelo Gerente Comercial de Passo Fundo/RS, **Paulo Debastiane**, **Vanessa Mattos**, gestora territorial da Bunge e por **Matheus Voigt de Farias**, supervisor de Barter. A Copercampos também é parceira da Bunge e realiza negócios nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

# LABORATÓRIO DE SOLOS - Unoesc Campos Novos -

Já conhece os serviços do Laboratório de Solos da **Unoesc Campos Novos**?

O atendimento pode ser agendado por:



49 3551-2100



labsolos.cnv@unoesc.edu.br



Campos Novos - SC 135, km 180, nº 2500



**COMENTÁRIO:****Prof. Dr. Marcos Fava Neves**

## A Cada Hora a Cadeia da Soja Exporta R\$ 16 milhões

**N**o quadro econômico, o último relatório Focus do Banco Central mantém o IPCA de 4,11% para este ano e o próximo em 4,15%. A estimativa para o PIB está em 1,49% e 2,5% respectivamente, Selic em 6,5% e 8% e o câmbio em 3,70 para estes dois anos. Porém agora em agosto uma desvalorização do real e desânimo do mercado com os resultados de pesquisas eleitorais. O dólar voltou a valer mais de 4 reais, o que traz confusão nos mercados de insumos e das commodities, mas eu ainda aposto em R\$ 3,60 na virada do ano, a menos que um desastre ocorra na política, o que não é a minha aposta.

No agro, a décima primeira estimativa da CONAB (safra 2017/18) traz produção esperada de 228,57 milhões de toneladas de grãos (3,8% menor que a safra anterior) em 61,7 milhões de hectares, área 1,3% maior que a safra anterior. A segunda safra de milho sofreu perda de quase 18% em relação ao ano passado com o impacto do clima. Em relação a preços internacionais, mais um mês negativo, com queda de 3,7% do índice mundial dos preços das commodities alimentares (índice da FAO) alcançando 168,8 pontos. Cereais caíram bastante (3,6%), açúcar (6%) e os lácteos também (6,6%). Óleos vegetais caíram 2,9% e carnes 1,9%. Tombos gerais de preços em dólar, ainda bem que em parte compensados pela desvalorização do real.

Conforme havia antecipado, a soja num primeiro momento vem sendo beneficiada pela guerra comercial entre EUA e China. Em julho exportamos mais de US\$ 5 bilhões, 60% a mais que o julho de 2017. A China importou 2,7 milhões de toneladas a mais, um valor de US\$ 3,8 bilhões, 64% a mais que a comparação com 2017. No ano está 6% acima. A ABIOVE estima que a cadeia da soja nos trará este ano US\$ 37,5 bilhões, mais de 18% acima do ano passado. São números impressionantes. Fiz uma conta rápida aqui e ao câmbio de R\$ 3,70 teríamos um total de R\$ 138,7 bilhões. Isto daria R\$ 11,5 bilhões por mês, R\$ 385 milhões por dia e R\$ 16 milhões por hora, aproximadamente!

Com isto, as vendas do agro acumuladas em 2018 estão 5%

maiores que o ano passado, atingindo US\$ 59,2 bilhões e com o recuo das importações para US\$ 8,3 bilhões, o saldo está 6% maior, em US\$ 51 bilhões. Um saldo deste a esta taxa de câmbio é bastante confortável em reais.

A última estimativa do USDA para a produção de soja trouxe um aumento de quase 4%, com a produção recorde de mais de 124 milhões de toneladas. As produtividades estão boas, graças ao clima. Somado aos problemas com a China (que derrubou as exportações para este país em 20%, aumentando em 7% para a União Europeia e para outros mercados) a soja bateu em Chicago o menor preço em 10 anos. Os EUA deverão ter grandes estoques, 80% maiores que ano passado. Com isto as previsões de preços para o ciclo 2018/19 ficaram mais baixas, agora no intervalo entre US\$ 7,65/10,15 por bushel para a soja e US\$ 3,10/4,10 para o bushel de milho. Preços ruins aos americanos, mas bons aos brasileiros. A este câmbio eu venderia parte de minha produção futura, mas como sou um sem-terra, vale apenas recomendar.

Mas no final, as guerras comerciais tendem a impactar negativamente o crescimento mundial, retraindo também as taxas de crescimento do consumo. No final a conta aparece para nós em outros produtos. Os competitivos, como nós, precisam de mercados abertos. Vamos aguardar para ver e analisar os desdobramentos.

Dentro das surpresas negativas aplicadas ao agro, da nossa criação permanente de obstáculos, merece destacar estudo do ESALQ/LOG estimando aumento de custos de no mínimo 70% com o tabelamento de fretes e caso o frete de retorno tenha que ser pago também, o aumento chega a 154%, com impactos entre R\$ 11 a R\$ 25 bilhões em apenas 4 produtos analisados. Para concluir, a suspensão dos registros, comercialização e uso do glifosato faltando pouco tempo para começar a safra, digna de registro pela falta de visão do funcionamento do sistema econômico por parte do nosso poder judiciário, é mais um problema que precisa de solução urgente.

## Participação no XXXI Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

**E**ntre os dias 27 e 31 de agosto, os Engenheiros Agrônomos da Copercampos Fabrício Jardim Hennigen e Solimar Zotti, a convite da Plataforma Intacta 2 Xtend da Bayer e da Corteva, respectivamente, participaram do XXXI Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas, no Centro de Convenções Riocentro, no Rio de Janeiro/RJ.

O evento com tema "Desafios e Sustentabilidade no Manejo de Plantas Daninhas", contou com minicursos, apresentações de trabalhos, mesas redondas, workshops e palestras ministradas por pesquisadores renomados.

A programação teve objetivo de fomentar discussões acerca de temas como misturas em tanque, manejo integrado de plantas daninhas em arroz irrigado, milho, cana-de-açúcar, pastagem, em áreas não agrícolas, olericultura, algodão, em áreas florestais e em soja, casos de resistência no Brasil, inovações tecnológicas e novos herbicidas, herbicidas pré-emergentes, tecnologia de aplicação, entre outros.

O congresso foi organizado conjuntamente pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - USP, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Universidade

Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMNAS e AGROCON.



# Culturas de inverno tem ótimo desenvolvimento na região

Cooperativa amplia possibilidades ao produtor rural com novas culturas para o período.



**N**o histórico de plantio das culturas de inverno, especialmente para produção de grãos, a área semeada é cada vez menor. No trigo, assim como na cevada, o alto investimento e a valorização dos produtos, muitas vezes preocupam o produtor, porém, até o momento, a safra 2018 está proporcionando boas expectativas aos agricultores.

O clima para produção de trigo e cevada tem ocorrido dentro do esperado, com chuvas bem distribuídas e o produtor, utilizando as altas tecnologias disponíveis, está acreditando em uma safra produtiva e rentável.

Na região de Campos Novos, a área de trigo é uma das menores da história, com 5,5 mil hectares destinados à cultura, mesma área da safra anterior. Já a área de cevada entre os associados da Copercampos tem uma área de 587 hectares, reduzindo pela metade em comparação a safra passada.

Sinônimos de diversificação de atividades, especialmente para produtores que não utilizam as áreas para pecuária, as culturas de inverno representam diluição de custos, com a utilização de máquinas e de mão de obra na propriedade.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari, até o momento, a safra de trigo, que será colhida em novembro e dezembro, está com ótimo desenvolvimento. “Estamos tendo um clima favorável para a produção de cereais de inverno. As chuvas têm ocorrido dentro da média e bem distribuídas. Nossos associados estão realizando o manejo preventivo contra pragas e doenças, então, há muita esperança de uma boa safra de inverno”, ressaltou.

Além do trigo e cevada, a Copercampos dispõe no inverno, de produção de aveia preta para semente, aveia branca para produção sementeira e de grãos destinados a alimentação humana, azevém para sementes, centeio, triticale e trigo duplo propósito. “O triticale e o trigo duplo propósito são novidades para nossa região. Disponibilizamos áreas para produção sementeira de triticale porque acreditamos na cultura e vemos grandes oportunidades de mercado com o cereal que é um pouco mais rústico que

o trigo. Já o trigo duplo propósito atende aos pecuaristas, sendo uma cultura interessante para produtores de leite e de gado de corte, pois temos uma variedade muito bem adaptada na região e que demonstra bons ganhos em produção de carne e leite, além de ter a possibilidade de se colher grãos após o pastejo das áreas”, explica ainda Capelari.

## Novas variedades de trigo na região

A Copercampos é reconhecida por inovar e oportunizar aos associados, melhores resultados em produtividade e também de qualidade de cereais e de oleaginosas. Nesta safra de inverno, a cooperativa disponibilizou em parceria com empresas de pesquisa, novas variedades de trigo.

A cultivar ORS Madre Pérola, por exemplo, é um trigo tipo branqueador/forte destinado a panificação, tendo excelentes resultados para produção de pães. Com ciclo precoce, destaca-se pelo perfil fitossanitário diferenciado e pode alcançar altos tetos produtivos. Esta é a primeira safra desta cultivar na região de Campos Novos.

A cultivar TBIO Audaz é outra novidade para os tricultores da região. A Audaz é uma das cultivares de ciclo precoce mais completa do mercado, com excelente sanidade (similar ao TBIO Sossego), com ótimo nível de resistência à Mancha Foliar, Bacteriose e Mosaico do trigo. Destaque para a elevada resistência à Brusone e à Giberela. A cultivar é ainda muito responsiva ao uso de alta tecnologia, fertilidade e manejo e tem qualidade industrial de trigo melhorador.

“Estamos oportunizando a entrada de novas cultivares de trigo na região para atender o mercado, que é cada vez mais exigente. Estas duas novas variedades são adaptadas a região, estão tendo um ótimo desenvolvimento e esperamos que os produtores que optaram por estas variedades, obtenham a máxima produtividade e qualidade na cultura do trigo”, ressaltou o Eng. Agrônomo Marcos Schlegel.

# Proteção para sua semente

O TSI garante uma boa plantabilidade e alta produtividade na sua lavoura.



**S**egurança em plantar. O Tratamento de Sementes Industrial – TSI da Copercampos viabiliza o máximo potencial produtivo das plantas, e na cultura da soja, esta ação protege as suas sementes de uma série de pragas e doenças naturais.

O TSI é a prevenção necessária contra o ataque de pragas e fungos na fase inicial da lavoura. Com o tratamento realizado na cooperativa, o produtor inicia a corrida da produtividade com vantagens. Para obter uma lavoura de soja com estande adequado, plântulas vigorosas e consequentemente elevadas produtividades, é fundamental a utilização de sementes com altas qualidades física, fisiológica, genética e sanitária.

De acordo com a Eng. Agrônoma Larissa Bones, o tratamento de sementes é uma técnica que possui objetivo de assegurar a qualidade sanitária das sementes, através da aplicação de produtos eficientes para controlar doenças e pragas, especialmente aquelas que atacam na fase inicial de desenvolvimento, protegendo as plântulas durante o processo germinativo e de emergência.

“O TSI protege as plantas no momento em que as mesmas estão mais sensíveis ao ataque de pragas e doenças, possibilitando um início de ciclo saudável e seguro, ampliando ao máximo suas potencialidades e reduzindo as chances de perdas. O TSI (inseticidas, fungicidas, polímeros, etc.), melhora a plantabilidade e garante uma assepsia das sementes com eficiência, possibilitando uma emergência das plântulas mais uniforme”, ressalta.

Fungicidas e inseticidas são bases para o tratamento, e dependendo do TSI, a proteção da semente varia de 15 a 28 dias. Com um baixo investimento, o TSI representa cerca de 3% do custo total da lavoura.

Na Copercampos, o pacote tecnológico possibilita que o produtor escolha o melhor tratamento existente, com fungicidas, inseticidas, inoculante longa vida, polímero e pó-secante.

No TSI, parâmetros de qualidade são aplicados, como no desprendimento de poeira, onde ocorre o beneficiamento adequado das sementes, com uso de formulações adequadas, especificamente desenvolvidas para o tratamento de sementes com uso de filmes polímeros de revestimento. O uso de polímeros, além de melhorar a identificação e o visual das sementes tratadas, apresenta outras vantagens positivas, como a melhor distribuição de fungicidas e inseticidas nas sementes; maior adesão dos ingredientes ativos sobre a semente; melhora da fluidez na distribuição das sementes durante a semeadura; reduz poeira e também há menor exposição dos ingredientes ativos, aumentando assim a segurança.

Na Copercampos, a preocupação com a excelência é visível também no TSI. A cooperativa realiza testes para verificar a qualidade o tratamento continuamente, garantindo ao produtor, a confiança necessária para investir no processo. Por meio dos testes tipo HPLC (Cromatografia Líquida

de Alta Eficiência) que determina a dosagem de ingrediente ativo aplicada por semente, que atestam que as sementes têm 100% do produto químico recomendado a cooperativa comprova a qualidade do tratamento de sementes. Além disso, a Copercampos recebeu selo de qualidade da BASF, que enaltece ainda mais o compromisso da cooperativa em disponibilizar sementes com a quantidade necessária de produtos em todos os lotes.

“Trabalhar com sementes de alta qualidade fisiológica (alto vigor e germinação), e protege-las para um início de ciclo saudável são ações necessárias para o produtor que deseja obter altas produtividade em suas lavouras. Temos resultados que comprovam que nossas sementes possuem alta qualidade e que nosso TSI protege com eficácia, todo o pacote tecnológico presente nestas sementes, oportunizando grandes resultados em produtividade no campo”, finalizou Larissa Bones.

## Expedição além das fronteiras

A produção de sementes exige inúmeros cuidados em todo o processo e após o beneficiamento e execução do Tratamento de Sementes Industrial – TSI, a expedição de sementes para os agricultores representa o final de um ciclo na multiplicação e o início de uma nova produção de grãos.

Na Copercampos, a expedição de sementes inicia em julho e acontece até dezembro. Com um sistema de logística eficaz, o processo de expedição é realizado nas Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS, juntamente com o setor de Vendas e gerência de sementes.

Atendendo um amplo mercado consumidor de sementes de soja de alta qualidade, a Copercampos produziu na safra 2017/18 para multiplicação nesta nova safra que se inicia, mais de 1,5 milhões de sacos/40kg de sementes de soja.

Este volume é direcionado para clientes de diversos estados, como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Além disso, a cooperativa exporta sementes de soja para o Paraguai e também Uruguai.

As oportunidades no mercado externo e garantem bons negócios a cooperativa, ressalta o Gerente de Sementes, Marcos Juvenal Fiori. “Temos parcerias sólidas no Paraguai e Uruguai, destinando uma semente de alta qualidade, com altos índices de germinação e vigor”, resumiu.

Nesta safra, mais de 2 milhões de sacos/40kg foram movimentados pela cooperativa. Fiori lembra que mesmo com o alto volume produzido, a qualidade das sementes da Copercampos é diferenciada. “Temos uma semente de alta qualidade e priorizamos a produção com alto vigor e germinação para que o produtor e cliente que adquira as Sementes Copercampos tenha produtividade e rentabilidade ao final da safra”, finalizou.

# Produtores investem no milho para obter recordes em produtividade

Após várias safras, área plantada registra aumento e associados esperam condições climáticas favoráveis nesta safra.



**A** semeadura do milho já começou na região de atuação da Copercampos. Após safras consecutivas sofrendo reduções de área, a cultura ganha novas oportunidades neste ano. Na região de Campos Novos, a área deve ser 15% maior neste ano, e três fatores principais interferem na escolha da cultura nesta safra. As boas expectativas climáticas, especialmente com a possibilidade de ocorrer o fenômeno El Niño, a valorização do cereal no mercado e a necessidade de rotacionar culturas nas áreas, especialmente para controle de doenças, plantas invasoras e pragas, assim como diminuição de inóculos de fungos e outros patógenos como a esclerotinia (mofo-branco).

Existem exemplos, porém, que safra após safra investem no milho de olho na eficiência produtiva da propriedade rural. O associado de Piratuba, Délcio Antônio Bazzi, disponibiliza aproximadamente 50% do total da área de lavoura para a cultura do milho anualmente. Ele acredita que assim terá um melhor resultado, possibilitando o plantio da safrinha.

“Nós investimos no milho para rotacionar culturas dentro da propriedade. Neste ano temos 55 hectares de milho, pensando no sistema de plantio a longo prazo, para evitar problemas com doenças como o mofo-branco e contra pragas. É sempre pensando em rotação nas áreas que investimentos no milho. Temos uma boa expectativa de preços e também de clima

para este ano e esperamos elevar a nossa média de produção”, ressaltou Délcio.

A média produtiva na safra anterior de milho foi de 165 sacos/ha. Neste ano o objetivo é atingir média superior aos 170 sacos/ha. “Em nossa região o plantio é mais no cedo e fazemos também uma safrinha de soja ou feijão após a colheita do milho que ocorre em janeiro, então essa média produtiva consideramos boa. Nós investimos em boa semente, adubação e cuidamos no plantio para ter um bom estande de plantas. Fazemos nossa parte e esperamos que o clima colabore, com períodos de chuva para que possamos ter uma boa safra de milho”, comentou ainda Délcio.

De acordo com o Técnico Agrícola da Copercampos Nei Gabriel Vendramin Godinho, que atende o associado Délcio Bazzi, o clima tem colaborado para o desenvolvimento inicial da cultura do milho na região. “Na região de Zortéa, onde atuamos, a semeadura do milho ocorre um pouco mais no cedo e estamos tendo um bom início de desenvolvimento da cultura, mesmo com oscilação do clima. Grande parte dos produtores que investem no milho buscam evitar problemas com doenças e pragas e realizam o plantio para rotação de culturas que promove o equilíbrio no solo e é essencial para a manutenção de um sistema produtivo, também reciclando nutrientes. Isso resulta em produtividade e rentabilidade ao produtor”, ressaltou Nei.



# Almoço

Segunda a Sábado com cardápio variado

mês  
**do cliente**  
com ofertas  
**todo dia**



**VENHA CONFERIR AS OFERTAS DE TABLOIDE E PROMOÇÕES PARA O MÊS DE SETEMBRO/2018**



**COMPRE E  
CONCORRA A  
01 TV 32'  
LED SMART**

A cada **R\$100,00** em  
compras de produtos  
**Merial e Boehringer  
Ingelheim** você preenche  
um cupom e participa.

Válido de 01º a 29/09  
Sorteio: 11/10/2018

**PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:**

Campos Novos - 49 3541-6045  
Anita Garibaldi - 49 3543-0225  
Brunópolis - 49 3556-0049

Curitibanos - 49 3241-1211  
Fraiburgo - 49 3246-0917  
Ponte Serrada - 49 3435-0661

Otacílio Costa - 49 99124-3848  
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)  
Ituporanga - 47 3533-5920

Caçador - 49 3567-6775  
Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)  
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201  
Ibiraiaras/RS - 54 3355-1023

São José do Ouro/RS - 54 3352-2138  
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388  
Sananduva/RS - 54 3343-3412  
Barracão/RS - 54 3356-1580